

## *Pacto pela segurança*

*Semana de Segurança do Paciente mobiliza unidades assistenciais do INCA para conscientização de profissionais, pacientes e acompanhantes*

Págs. 6 e 7



REGISTRO BRASILEIRO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS  
DE MEDULA ÓSSEA COMEMORA 30 ANOS

Pág. 3

A Organização Mundial da Saúde (OMS) escolheu o tema “Engajar pacientes para a segurança do paciente” para a campanha global do Dia Mundial da Segurança do Paciente, comemorado em 17 de setembro. A celebração no INCA contou com várias atividades nas unidades assistenciais, promovidas pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP). Ao longo do mês, foram realizadas rodas de conversa, cursos de capacitação, simulações realísticas e reflexão guiada, além de diversas ações de conscientização. Leia a reportagem completa nas páginas 6 e 7.

Já para a segurança dos profissionais, a instituição lança luz sobre o assédio moral e o sexual e as consequências na saúde do trabalhador, que são objeto de matéria da página 10 desta edição. O Instituto foi sede de evento que reuniu palestrantes e informações relativas à prevenção e ao enfrentamento dessa modalidade de crime. O debate girou em torno do adoecimento mental das vítimas, das ações para acolhimento de denunciante e como evitar o assédio laboral em instituições de saúde.

Leia também, na página 3, sobre o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), que completou três décadas de existência. A data chega com o fortalecimento da área no cenário internacional. Nos seis primeiros meses deste ano, o Brasil colaborou com 69 doações para outros países. Em 2022, foram 82. De janeiro de 2018 a junho de 2023, 514 doadores do país contribuíram para os acervos internacionais. Nas redes sociais, foi divulgada a campanha “Redome: tocando vidas há 30 anos”. No mês passado, os hemocentros foram convidados a participar de um encontro on-line para comemorar o Dia Mundial do Doador de Medula Óssea.

Outra área de atuação do INCA que tem destaque internacional é o controle do tabaco. Na página 5, veja entrevista com Vera Luiza da Costa e Silva, secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq). Ela fala, entre outros assuntos, sobre a reestruturação do colegiado, após novo decreto que revisita a comissão. As prioridades são o combate ao cigarro ilegal e a continuidade da assistência às famílias que estão abandonando o cultivo do tabaco.

Boa leitura!

**O INCA participou da Bienal do Livro Rio 2023.** No evento, realizado de 1º a 10 de setembro, o Instituto colaborou com a recepção do público no estande do Ministério da Saúde. As bibliotecárias Fádia Pacheco e Izani Saldanha, do Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas do INCA, ofereceram um treinamento sobre Acesso às Fontes de Informação em Saúde. Além disso, foram distribuídas centenas de publicações impressas da instituição e apresentadas as versões digitais disponíveis no Repositório Ninho e na Biblioteca Virtual em Saúde, Prevenção e Controle de Câncer. No primeiro dia, houve roda de conversa sobre saúde mental, com o oncologista do Instituto Carlos José Andrade.



Equipe da instituição com o homenageado do estande, Zé Gotinha

**A edição deste ano do INCA de Portas Abertas foi realizada de 12 a 21 de setembro, em formato virtual.** A gravação do evento, disponível no canal do INCA no YouTube “TV INCA: Cursos e Eventos”, já atingiu mais de 1.400 visualizações. O INCA de Portas Abertas é organizado pela Coordenação de Ensino (COENS) para apresentar ações desenvolvidas por profissionais de diferentes áreas do Instituto e por alunos dos cursos técnicos, dos programas de residência, de mestrado e doutorado. Com a iniciativa, profissionais e estudantes de nível médio e graduação na área da saúde têm a oportunidade de receber informações sobre saúde e oncologia.

**O Serviço de Comunicação Social do INCA marcou presença no II Seminário Sesc + Saúde, realizado nos dias 13 e 14 de setembro, em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro.** Na ocasião, a chefe do Serviço, Marise Mentzingen, apresentou as ações estratégicas desenvolvidas pela área e participou de mesa-redonda com o tema *Pensando a comunicação em saúde*, ao lado de profissionais da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e do Sesc. “Foi muito recompensador poder mostrar um pouco da comunicação integrada do INCA e passar informações sobre saúde importantes para um público tão numeroso e motivado”.

informe INCA

Ano XXVIII | Nº 436 | OUTUBRO 2023  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. **Tiragem:** 4.000 exemplares. **Edição:** Fernanda Rena. **Redação e reportagem:** Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). **Revisão:** Lana Cristina do Carmo. **Colaboração:** equipe Comunicação/INCA. **Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962):** Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Laís Fernandes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. **Projeto Gráfico:** Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). **Diagramação e prod. gráfica:** Igor Antunes Bessa (Agência Comunicar). **Impressão:** WalPrint. **Fotografia:** Sarah Avelino, Luan Citele (Agência Comunicar), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). **Grupo de Comunicação Social:** Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Carolina Souza (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral) e Alexandre Octávio (CONICQ).



## Redome completa 30 anos e conquista consolidação internacional

O Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) completou três décadas de atividades e, para celebrar, foi divulgada, nas redes sociais, a campanha “Redome: tocando vidas há 30 anos”, com diversos materiais, incluindo vídeo comemorativo. Coordenado pelo INCA, o registro está fortalecendo sua importância internacional. Nos seis primeiros meses deste ano, o Brasil contribuiu com 69 doações para outros países. Em 2022, foram 82. Os números foram apresentados por ocasião do Dia Mundial do Doador de Medula Óssea 2023 (World Marrow Donor Day – WMDD), que ocorre no terceiro sábado de setembro.

De janeiro de 2018 a junho passado, 514 doadores do país contribuíram para os acervos internacionais. Os Estados Unidos (34%) foram o principal destino, seguidos de Argentina (8%), Alemanha (8%), Espanha (8%), Inglaterra (5%), Holanda (4,5%) e Austrália (2%).

“Os dados comprovam o significado da diversidade da população brasileira para diferentes países e ainda a consolidação da atividade internacional do Redome. Isso reforça o nosso papel relevante nesta rede de cooperação mundial”, detalhou a servidora do INCA Danielli Oliveira, que coordena o Registro.

O Redome é o terceiro maior registro de doadores voluntários de medula óssea do mundo, com mais de 5,6 milhões de pessoas cadastradas, e é responsável por cerca de 70%



Paciente e doador celebram gesto solidário

dos doadores compatíveis identificados para os pacientes brasileiros. Ao longo desses 30 anos, foi observado o aumento da participação de doadores das regiões norte e nordeste do Brasil, além de maior presença de doadores pardos e pretos.

Os hemocentros do Brasil foram convidados para participar de um encontro on-line, no dia 15 de setembro, para comemorar o Dia Mundial do Doador de Medula Óssea. Já a Associação Mundial de Doadores de Medula Óssea (World Marrow Donor Association – WMDA) divulgou vídeos, agradecimentos e publicações na internet. A WMDA representa mais de 41 milhões de doadores de 55 países.

### Segunda chance

A médica Maria Elisa Moraes, que, junto com o também médico José Roberto Moraes foi uma das fundadoras do Redome, relata no vídeo como a história de uma adolescente brasileira que vivia nos Estados Unidos serviu como motivação para a ideia do registro. “A angústia do pai dessa jovem tocou o José Roberto e despertou o desejo de criar um banco que pudesse contemplar a miscigenação da nossa população”. O material de divulgação traz, ainda, depoimento de Suely Walton, primeira doadora do Redome. Suely doou medula óssea duas vezes, uma delas em 1995 para Aline Cristina Favoretto, que a vê como uma segunda mãe. “Foi ela que me deu uma segunda vida, uma outra oportunidade de viver”, emociona-se Aline.



Assista ao vídeo em homenagem aos 30 anos do Redome.

Foi ela a minha segunda mãe.

## INCA retoma diálogo para auxiliar Moçambique no controle do câncer



Kevin Bialy (de blazer azul) busca auxílio para áreas prioritárias definidas pelo país africano

**P**rojetos conjuntos, parcerias futuras e cooperação trilateral entre Brasil, Moçambique e Estados Unidos. Esses foram os temas de reunião entre o diretor-geral substituto, João Viola, profissionais do INCA e o diretor regional para o hemisfério ocidental do National Institutes of Health/Fogarty (Fogarty/NIH), Kevin Bialy, realizada em 15 de setembro. A Embaixada dos Estados Unidos intermediou o encontro, que teve como assunto principal a perspectiva de apoio do INCA ao Plano de Controle de Câncer de Moçambique (2019-2029).

“Destacamos iniciativas realizadas e em andamento com os países africanos de língua portuguesa. Foi levantada a possibilidade de várias parcerias entre a Fogarty/NIH e o INCA”, disse Ronaldo Correa, tecnologista da Cooperação

Internacional da instituição. Kevin Bialy apresentou um histórico das ações desenvolvidas pela Fogarty/NIH no financiamento de atividades de pesquisa para a América Latina, em especial no Brasil.

O Instituto já trabalhou com projetos de cooperação técnica com Moçambique entre 2010 e 2016 e ainda recebe profissionais para treinamento. Sobre a contribuição ao Plano de Controle e o auxílio nas áreas prioritárias apontadas pelo país africano, Ronaldo explicou que já houve diálogos nesse sentido, mas foram interrompidos por causa da pandemia de Covid-19. “Com esta visita, a Fogarty/NIH pretende conquistar o apoio da instituição, que vai aguardar o envio da proposta para avaliar a participação”.

## HC IV recebe a visita de Liz Bryan, do St. Christopher Hospice



Liz Bryan (de cabelo curto, ao lado do esposo, de rosa) e profissionais da unidade assistencial de cuidados paliativos do INCA

**O** HC IV recebeu, no dia 26 de setembro, a visita de Liz Bryan, enfermeira associada sênior do St. Christopher Hospice de Londres, berço do cuidado paliativo mundial. Houve uma roda de conversa com profissionais da unidade e ela teve a chance de conhecer as áreas do hospital. Liz revelou que foi um privilégio ter visto o trabalho desenvolvido e disse ter ficado impressionada com a dedicação de todos. A enfermeira também expressou o desejo de que a colaboração com o INCA continue.

O encontro sela uma parceria do HC IV com o St. Christopher Hospice e o Instituto Premier, iniciada em 2021 com a primeira edição no Brasil de curso sobre cuidados de fim de vida com qualidade para todos, o Quality End of Life Care for All (QELCA, na sigla em inglês). O treinamento foi liderado pela diretora da unidade, Renata Freitas, e pela tecnologista Livia Costa de Oliveira.

“Outro fruto dessa aliança foi o artigo publicado na revista internacional BMJ Supportive & Palliative Care, em 2023, intitulado ‘Quality of death educational programme in a national reference palliative care unit’ [‘Programa educativo sobre qualidade da morte em unidade de cuidados paliativos de referência nacional’, em tradução livre do inglês], reportando a experiência da oferta do Programa QELCA no Instituto”, explicou Renata.



Na foto (da esq. para a dir.): Flávia Magalhães, Alexandre Octávio Ribeiro, Alessandra Machado, Vera Luiza da Costa e Silva, Cristiane Vianna, Beatriz Pontes e Ana Paula Teixeira. Demais integrantes da Secretaria Executiva da Conicq: Felipe Mendes e Renata Pereira

## Secretária-executiva da Conicq aponta prioridades da nova gestão

**A** Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq) está passando por uma reestruturação que inclui canais de diálogo com diversos órgãos do governo, como o Ministério da Defesa, a Polícia Federal e a Fiocruz. A nova fase vai priorizar o combate ao cigarro ilegal e vai propor a continuidade da assistência às famílias que estão abandonando o cultivo do tabaco. A secretária-executiva da Comissão, Vera Luiza da Costa e Silva, conversou com o *Informe INCA* sobre as diretrizes e perspectivas da sua gestão e das mudanças na Conicq, após novo decreto publicado no Diário Oficial da União que revisita o colegiado, criado em 1999 e modificado em 2003 e 2012.

### Como passa a funcionar a Conicq?

O diretor-geral, Roberto Gil, tomou posse com a promessa de reestruturar a comissão. Um compromisso também assumido pela ministra da Saúde, Nísia Trindade. E, de fato, isso se consolidou por meio do decreto 11.672, de 30 de agosto de 2023. Essa nova Conicq estabelece, por exemplo, parceria com o Ministério da Defesa, além de fortalecer os elos com os ministérios da Fazenda e da Justiça, pois ela passa a ter a responsabilidade adicional de coordenar ações de combate ao comércio ilícito de produtos do tabaco. Nós já estamos trabalhando com os principais grupos e entidades envolvidos na implementação do Protocolo que aborda este tema. Também buscamos envolver instituições de governo como a Fundação Oswaldo Cruz [Fiocruz], que, por sua vez, apoia nossas atividades, com o Centro de Conhecimento para os Artigos 17 e 18 do tratado e com o Observatório Sobre as Estratégias da Indústria do Tabaco.

### A avaliação é positiva desse início de trabalho?

O novo decreto deu um oxigênio em altas doses para que a gente movimente nossa agenda no Brasil e no exterior. Estamos a pleno vapor, preparando as posições da delegação brasileira para

a COP 10 [Conferência das Partes da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco] e a MOP 3 [Reunião das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco], que serão realizadas no Panamá no final de novembro. O código de ética da Conicq, que prevê a não interação com a indústria do tabaco, foi mantido, e o regimento interno da comissão deve ser revisto para se ajustar à nova reorganização. A secretária-executiva da Conicq continua no INCA, instituição que tem liderado com sucesso o controle do tabagismo no país.

### Quais as perspectivas para os próximos meses?

Pretendemos fortalecer o tratado, reforçando ações para redução da demanda, como estabelecer ambientes livres de fumo e de vapor, e abordando medidas de redução da oferta, como o combate ao contrabando. Estamos em contato com os ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário para resgatar o Programa Nacional de Diversificação de Áreas Cultivadas com Tabaco e contamos com o Ministério da Ciência e Tecnologia para fomentar pesquisas no tema. O quadro atual é de queda na produção de tabaco, na área cultivada e no número de famílias envolvidas. É preciso que o governo olhe com carinho para os agricultores que lidam com este tipo de cultivo, de forma a criar alternativas de subsistência para esta população. Temos uma agenda forte com o Meio Ambiente para abordar o impacto ambiental ocasionado pelo tabaco desde pela produção até pelas bitucas de cigarro descartadas. A Conicq também abre espaço para que outros órgãos do governo participem das discussões. Por exemplo, estamos prevendo iniciativas que envolvam o Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania e o das Mulheres. Internamente, uma série de áreas, como a CONPREV [Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA], a Coordenação de Pesquisa e Inovação e a Coordenação de Ensino, são parceiros naturais neste trabalho.

# INCA desenvolve ações educativas para conscientização sobre segurança do paciente



Rodas de conversa foram promovidas em vários setores do HC I

O Dia Mundial da Segurança do Paciente é comemorado em 17 de setembro. Para a campanha global de 2023, o tema escolhido pela Organização Mundial da Saúde foi “engajar pacientes para a segurança do paciente”. Em celebração à data, os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) das unidades assistenciais do INCA promoveram várias atividades com profissionais, acompanhantes e os próprios pacientes ao longo do mês.

## A importância da comunicação

A Campanha de Notificação HC I 2023 foi desenvolvida por meio do boletim do NSP, distribuído em rodas de conversa com todo o grupo assistencial – médicos, enfermeiros e técnicos – realizadas em áreas como emergência pediátrica, CTI adulto e pediátrico, centro cirúrgico, radioterapia e radiologia. No texto, há a explicação do que são *never events* (eventos adversos inesperados que, teoricamente, não deveriam existir, pois já possuem barreiras de segurança estabelecidas) e por que comunicá-los. “O objetivo principal é aprender com esses eventos para prevenir episódios semelhantes. É importante conhecer quais *never events* e suas frequências para identificar as melhorias que devem ser priorizadas”, informa o documento.

## Responsabilidade de todos

“Amplifique a Voz do Paciente” foi o tema de evento organizado na sala de espera da emergência do HC II, para conscientizar e dar voz a pessoas em tratamento e acompanhantes. Uma equipe de palhaços enviada pelo INCAvoluntário animou



Palhaços enviados pelo INCAvoluntário animaram a ação educativa no HC II

o encontro, transmitindo de forma lúdica a relevância do assunto. Foram feitas duas apresentações abordando as metas internacionais: “Identificação segura dos pacientes” e “Queda do paciente”. Participantes receberam *post-its* para escrever sugestões e comentários, que serão analisados posteriormente.

## Reforço para adesão

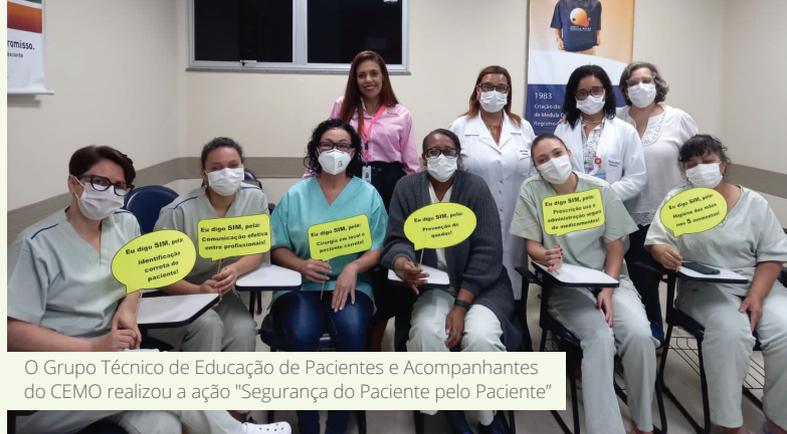
No CEMO, o Grupo Técnico de Educação de Pacientes e Acompanhantes realizou a ação “Segurança do Paciente pelo Paciente”. A meta foi melhorar a adesão às rotinas do setor. Tanto pacientes quanto acompanhantes foram mobilizados para se conscientizarem sobre a importância da identificação correta de quem está em tratamento; comunicação efetiva entre profissionais; prescrição, uso e administração segura de medicamentos; cirurgia em local e paciente correto; higiene das mãos, e prevenção de quedas.

## Simulações realísticas

Já a Semana de Segurança do Paciente do HC III e HC IV apresentou uma proposta educativa para sensibilizar os profissionais de saúde e recepcionistas quanto à necessidade de engajar o paciente no seu tratamento, para proporcionar mais segurança durante a assistência. A enfermeira e responsável pelo NSP do HC III, Cristina Spena, relatou que ocorreram 32 encontros de 30 minutos com simulação realística e reflexão guiada, dos quais participaram 315 pessoas. Entre os cenários propostos, foram simuladas duas consultas de primeira vez de uma mulher com câncer de mama metastático acompanhada de uma pessoa da família. Na primeira, não foi ofertado um ambiente acolhedor que permitisse que elas participassem na decisão sobre o tratamento. Na segunda consulta simulada, foi criada uma situação em que a paciente e familiar esclareceram suas dúvidas e foram estimuladas a participar do plano terapêutico. “Esse momento de pausa da atividade diária, para repensar as práticas assistenciais, possibilitou um espaço de sugestões de melhorias a serem implementadas”. O encerramento ocorreu com o filme “Um Golpe do Destino”, que conta a história de um cirurgião que, ao desenvolver um tumor maligno, passa a ver a vida pela perspectiva do paciente, mudando sua forma de agir enquanto profissional e docente.



O HC III proporcionou um momento de pausa para repensar práticas



O Grupo Técnico de Educação de Pacientes e Acompanhantes do CEMO realizou a ação "Segurança do Paciente pelo Paciente"

## Simpósio de Gerência de Risco

Em setembro, também foi realizado o I Simpósio de Gerência de Risco do INCA, que desempenhou papel fundamental na promoção do conhecimento e na divulgação das melhores práticas na área de gerenciamento de risco hospitalar no contexto da tecnovigilância. “Foi uma oportunidade enriquecedora para adquirir novos insights, conhecer colegas talentosos e, acima de tudo, fortalecer nosso compromisso em manter a qualidade dos serviços. As palestras e discussões ampliaram nossa compreensão sobre a tecnovigilância e a pré-qualificação de produtos para a saúde”, disse a responsável pelo NSP do HC II, Maria Tatiane Fonseca da Costa, que organizou o simpósio junto com as gerentes de risco de todas as unidades hospitalares. O evento contou com palestrantes da Anvisa e da Visa do Estado do Rio de Janeiro.

## Ferramenta para causas e efeitos

O HC II promoveu, em outubro, o curso Failure Mode and Effect Analysis (FMEA), realizado no auditório da unidade. A diretora do hospital, Priscila Marietto, que ministrou o curso, explicou o significado da iniciativa. “Podemos traduzir como Análise de Modos de Falha e seus Efeitos, uma ferramenta utilizada na prevenção e na análise de riscos a partir do reconhecimento de causas e efeitos, com o intuito de descobrir ações capazes de inibir esses problemas”.

## Prevenção e rapidez

Todas as ações, materiais impressos, simulações realísticas e campanhas direcionadas à força de trabalho realizadas nas unidades assistenciais para a comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente tiveram a mesma finalidade: unir as pessoas em torno do tema, priorizando a prevenção e a rapidez em informar as ocorrências.

# Iniciativa Estratégica padroniza notificações de incidentes hospitalares

As unidades assistenciais do INCA usavam cada uma um tipo de formulário diferente para registro de incidentes hospitalares. Agora, todas utilizam um único modelo. Esse é um dos resultados da Iniciativa Estratégica (IE) “Fortalecimento da Política de Qualidade e Segurança do Paciente”, prevista no Plano Estratégico do INCA 2020-2023 e finalizada em setembro. O objetivo da iniciativa foi elaborar um sistema unificado e informatizado de notificações no Instituto para aperfeiçoamento dos processos de gestão de riscos na Assistência. Essas notificações podem identificar padrões e tendências, permitindo que haja adoção de medidas que diminuam danos aos pacientes.

Mais ações decorrentes da IE foram a padronização da metodologia de notificações e a criação de planilha para acompanhamento, com informações como local da ocorrência, turno em que ocorreu, dados do paciente, classificação do evento, dentre outras. A Coordenação

de Assistência promoveu, ainda, campanha de incentivo ao registro de incidentes junto às equipes multiprofissionais, com cartazes, divulgações na intranet e visitas aos setores da instituição. O próximo passo é a criação do sistema informatizado pelo Serviço de Tecnologia da Informação do INCA.

A analista em Ciência e Tecnologia na área de Administração Hospitalar e líder da iniciativa, Raquel Santana, ressaltou as melhorias trazidas pelas ações. “O compartilhamento de conhecimento entre os integrantes da equipe que trabalhou na iniciativa estratégica levou à construção de um sistema de notificações que gera informações para subsidiar a tomada de decisão, seja para o desenvolvimento de ações de educação, quanto para aprimoramento de procedimentos voltados à qualidade e segurança do paciente”.



Na foto: Cristina Spena, Priscila Marietto, Keicia Moreira, Raquel Santana, Nair Caroline Bittencourt. Também trabalhou na iniciativa: Simone Brasil

## Pós-graduação em Saúde Coletiva e Controle do Câncer promove primeira jornada



Evento contou com apresentação de pôsteres e visou estimular o avanço científico e tecnológico

A 1ª Jornada do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan) reuniu pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais da saúde para mostrar projetos elaborados por seus egressos e alunos e estimular debates. A interação entre os participantes visou o avanço do conhecimento científico e tecnológico na área. O evento, realizado em 13 de setembro no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, está previsto para ser anual e teve o tema *Desafios Atuais da Saúde Coletiva e Controle do Câncer: o uso das novas tecnologias, seus impactos e custos no tratamento e controle do câncer*.

Segundo a responsável pelo PPGCan, Anke Bergmann, as apresentações buscaram não apenas compartilhar resultados obtidos, mas também incentivar o desenvolvimento de produtos e soluções que tenham impacto positivo na vida da população. “Essa iniciativa contribui para o aprimoramento da prática profissional, pois permite que os estudantes e pesquisadores recebam feedbacks importantes, além de possibilitar a identificação de lacunas no conhecimento e a criação de novas linhas de pesquisa. Dessa forma, a Jornada favorece o avanço da ciência e o fortalecimento de estratégias no controle do câncer e na promoção da saúde coletiva”, afirmou.

Ao final do evento, a servidora Marceli de Oliveira Santos, que trabalhou no Instituto por mais de 25 anos e faleceu recentemente, foi homenageada. Ela fazia parte do PPGCan, como docente de Estatística.

## Encontro debate educação a distância em oncologia

Um espaço de diálogo e reflexão sobre o ensino em saúde e o uso de tecnologias digitais para formação profissional. Assim pode ser definido o VI Encontro de Educação a Distância do INCA: experiências compartilhadas em EAD, realizado em 12 de setembro no prédio da rua Marquês de Pombal. O objetivo foi integrar os profissionais do INCA, compartilhando experiências de maneira a constituir uma rede de partilhas e trocas. Além disso, buscou-se instigar os profissionais para a procura de novas estratégias de ensino e aprendizagem. As discussões também giraram em torno do melhor aproveitamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pelo INCA e das estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas nos cursos, a fim de tornar a aprendizagem mais efetiva e fomentar o conhecimento sobre educação on-line, produzindo uma cultura de inovação educacional.

Com o tema “Experiências compartilhadas em EAD”, o evento foi organizado pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD). A abertura contou com a participação da coordenadora de Prevenção e Vigilância, Márcia Sarpa (representando o diretor-geral do INCA, Roberto Gil), da

coordenadora de Ensino, Alessandra Siqueira, e da chefe do Serviço de Educação e Informação Técnico-científica (SEITEC), Patrícia Reis.

Os temas abordados foram: *estruturação de cursos; metodologias ativas; e experiências de sucesso em EAD*. As palestras foram realizadas pelos profissionais do NEAD, por integrantes de diversas áreas do Instituto e pelo professor João Mattar, presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed).

O INCA capacita anualmente por meio de EAD mais de 1.200 pessoas de todo o País e do exterior. A intenção é democratizar o acesso ao ensino, vencendo barreiras geográficas, temporais e financeiras.



Novas estratégias no EAD foram abordadas no evento

## Curso em parceria com Duque de Caxias oferece atualização em cuidados paliativos

O desconhecimento técnico e a importância da integração dos diferentes níveis de atenção da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) motivaram a realização do Curso de Cuidados Paliativos para Profissionais da Atenção Básica. A ação foi resultado de cooperação técnica entre a Coordenação de Ensino (COENS), a Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias e a Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A iniciativa contou com a participação de profissionais do HC IV e de discentes dos cursos de aperfeiçoamento Fellow, que atuaram como docentes e colaboradores. Foram oferecidas em 2023 três turmas para profissionais de nível fundamental e médio e duas turmas para profissionais de nível superior. Ao todo, 65 pessoas receberam certificação, dentre elas enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, médicos, assistentes sociais, dentistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e nutricionistas que atuam na Estratégia de Saúde da Família, nos Núcleos de Apoio à Estratégia de Saúde da Família e no Serviço de Atenção Domiciliar do município de Duque de Caxias. Segundo a supervisora da Área de Ensino de Enfermagem, Ana Paula Kelly, a intenção é ampliar o projeto para outras localidades.

### Doutorado como alicerce

A enfermeira Audrei Castro Telles, em parceria com a Área de Ensino de Enfermagem e com o apoio da Direção do HC IV, idealizou e organizou o curso. O material oferecido foi montado com base no diagnóstico situacional da fase exploratória da tese de doutorado da profissional, sob orientação da professora e doutora em Enfermagem Marcelle Miranda da Silva.



Profissionais da Atenção Básica da cidade da Baixada Fluminense participaram da qualificação

## ASSISTÊNCIA

### CEMO sedia encontro regional sobre transplante de medula óssea

O Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) sediou, no dia 22 de setembro, o encontro regional da Sociedade Brasileira de Terapia Celular e Transplante de Medula Óssea (SBTMO), edição Rio de Janeiro. Foram realizadas 19 aulas, divididas em nove módulos, em que os participantes compartilharam seu conhecimento nos temas abordados, dentre eles: estratégias na prevenção de recaída nas leucemias agudas; acompanhamento odontológico dos pacientes transplantados e tratamento de complicações; e iniciativas de Terapia CAR-T no INCA.

Segundo centro de transplante de medula óssea criado no Brasil, o CEMO comemorou, em junho, quatro décadas



No sentido horário, Décio Lerner, Luiz Carlos da Costa, Maria Claudia Rodrigues, Simone Lermontov e Mary Flowers

de existência. “Nestes 40 anos, temos aprendido que juntos somos mais fortes, e nossa equipe multidisciplinar é nosso maior legado. O encontro foi, sobretudo, a oportunidade de trocarmos experiências com outros colegas de diferentes centros do país”, afirmou a hematologista do CEMO Maria Cláudia Rodrigues, que organizou o evento ao lado do chefe da unidade, Décio Lerner.

Um dos destaques foi a presença da médica e professora da Universidade de Washington Mary Evelyn Flowers, uma das idealizadoras do CEMO, que participou do debate Gerenciamento de dados e pesquisa.

## Palestras apontam as consequências do assédio moral e sexual

O assédio moral e o sexual provocam adoecimento no ambiente de trabalho. O assunto foi abordado no evento Impacto do assédio moral e sexual na saúde do trabalhador, realizado dia 20 de setembro, que reuniu informações relativas à prevenção e ao combate a essa modalidade de crime.

A psiquiatra e professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) Roberta Benitez Freitas Passos ministrou a palestra *Consequências do assédio na saúde mental dos profissionais*. Ela explicou que qualquer trabalhador pode ser vítima, mas há mais episódios envolvendo o gênero feminino, pessoas com deficiência, público LGBTQIA+ e minorias étnicas, além de doentes e acidentados.

Em *Ações institucionais para acolhimento de denunciante e combate ao assédio*, a assistente social do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) Karla Fernanda Valle revelou como o órgão lidou com os casos a partir da criação de uma coordenação de saúde. Ela advertiu que a passividade



Adoecimento dos profissionais vítimas de assédio foi um dos temas do encontro

em reunir provas contra os autores de assédio não ajuda a qualificar as denúncias e levá-las até o final.

A psicóloga e professora da Unirio Terezinha Martins dos Santos Souza falou sobre *O assédio moral e sexual e a gestão de instituições de saúde*. Ela afirmou que há duas formas de assédio laboral: a objetiva e a subjetiva. “A primeira é retirar as condições do profissional de executar suas tarefas intencionalmente. A segunda é transformar a personalidade do indivíduo em defeitos”, disse.

“No INCA não há tolerância para o assédio. Todos merecem respeito igualmente, seja qual for o grau de instrução, suas funções e suas atribuições”, defendeu o diretor-geral substituto, João Viola, ressaltando a frequência com a qual o Instituto tem promovido debates sobre o tema. O evento está disponível em [https://youtube.com/live/4fiK\\_wzARnk](https://youtube.com/live/4fiK_wzARnk).

## Ciclo de palestras da Pesquisa é aberto à participação de todos

O epidemiologista Paul Brennan, da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), apresentou, em setembro, o estudo *O que está causando o aumento do câncer colorretal de início precoce – resultados do estudo Mutographs*, no âmbito do Ciclo de Palestras da Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI) e do Programa de Pós-graduação em Oncologia do INCA. Os encontros da iniciativa são realizados todas as sextas, às 12h, no auditório da CPQI, e são abertos a todos os interessados, mesmo que não atuem na área de Pesquisa. Podem participar tanto profissionais do INCA como de outras instituições, e não é necessária inscrição. Os próximos temas estão disponíveis no portal do INCA na internet, na grade do menu principal, em “Assuntos”, “Pesquisa”.

Em agosto, foram abordados a divulgação científica e o desafio da desinformação, pelo jornalista Luís Henrique de Amorim, do Museu da Vida, da Casa de Oswaldo Cruz. Já em



Os encontros são realizados às sextas no auditório da Coordenação de Pesquisa e Inovação

setembro, a palestra do CINE foi Do DNA ao Brasil, explorando a relação entre nossa composição étnica e a genética e, em outubro, Transformando o vilão zika através da terapia oncolítica. Para o dia 17 de novembro, está programado o tema “Oncologia para o suporte ao cuidado”, que será desenvolvido pelo oncologista do INCA Carlos José de Andrade.

### Divulgação repaginada

Os temas do Ciclo de Palestras são organizados em cinco módulos: Ciência Extramuros; Conversas sobre Inovação e Empreendedorismo (CINE); Ciência no Programa; Conhecimento sem Fronteiras, e Ciência Intramuros. Recentemente, foram criados novos designs para os cartazes de divulgação da atividade, com o objetivo de atrair mais pessoas para os eventos.

# Câncer de mama: fatores de risco e **como prevenir**

**O** Outubro Rosa é o mês de conscientização sobre o câncer de mama. Nesta edição, o Informe INCA traz informações sobre os fatores de risco e a prevenção da doença.

A idade é um dos fatores que mais aumenta a possibilidade de câncer de mama. Também elevam o risco: obesidade e sobrepeso após a menopausa; primeira menstruação antes de 12 anos; não ter tido filhos; primeira gravidez após os 30 anos; menopausa após os 55 anos; uso de contraceptivos hormonais (estrogênio-progesterona); ter feito reposição hormonal pós-menopausa, principalmente por mais de cinco anos; atividade física insuficiente; consumo de bebida alcoólica; tabagismo; exposição frequente a radiações ionizantes para tratamento (radioterapia) ou exames diagnósticos (tomografia, raios-X, mamografia); histórico

familiar de câncer de mama e de ovário e alterações genéticas, especialmente nos genes BRCA1 e BRCA2.

Cerca de 17% dos casos de câncer de mama podem ser evitados com a adoção de hábitos saudáveis como praticar atividade física; manter um peso corporal adequado; evitar consumir bebidas alcoólicas; amamentar seu bebê pelo máximo de tempo possível e não fumar.

Confira, no próximo mês, reportagem sobre as comemorações do Outubro Rosa no INCA.

Fonte: Portal do INCA.

**Câncer de mama:**  
Como podemos nos proteger?  
Assista na TV INCA.  
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIAO E RECONSTRUÇÃO



## DICA DE BEM-ESTAR

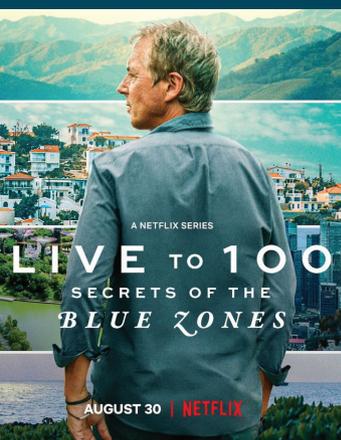
A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir?

Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

**Dica:** documentário *Viver até os 100 Anos: os Segredos das Zonas Azuis*. Enviada pela chefe da Divisão Técnico-assistencial do HC III, Maria Fernanda Barbosa.

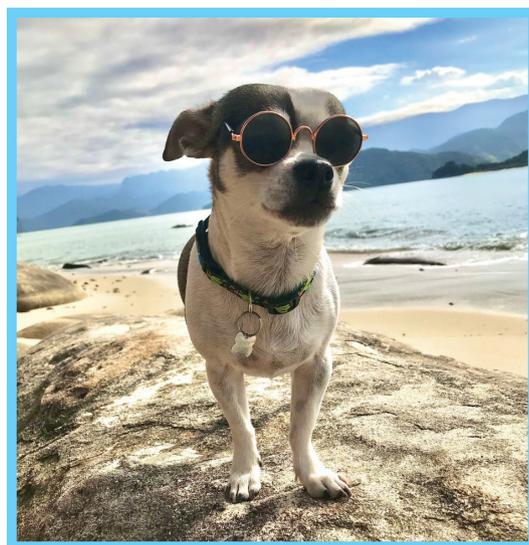
A produção mergulha na fascinante jornada pelas Zonas Azuis do mundo, com o documentarista Dan Buettner apresentando valiosas lições sobre longevidade e qualidade de vida. Suas descobertas revelam que os segredos para uma longa existência não se baseiam em fórmulas mágicas, mas repousam em princípios simples e atitudes profundas. Ele viaja pelos países do globo que mais têm habitantes na faixa dos 90 a 100 anos.

Maria Fernanda Barbosa destaca a relevância do documentário, especialmente porque a obra aborda orientações sobre a necessidade de atividades físicas e alimentação saudável que coincidem com as recomendadas pelo INCA.



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **PARCERIA**.



**TEMA: VERÃO** | Foto de Bruno, enviada por Laís Fernandes, do Serviço de Comunicação Social

## ORGULHO DE SER INCA

**Marilda Cardozo**  
Técnica em secretariado

**M**arilda Cardozo sempre trabalhou no INCA: seu primeiro emprego foi como terceirizada em 1999, na recepção da Triagem do HC I. Já são 24 anos de dedicação ao Instituto. Em 2017, passou a atuar como técnica em secretariado no Setor de Endoscopia da unidade, onde permanece até hoje. Após um ano na área, ela recebeu um certificado de menção honrosa pelo diferencial dos serviços prestados. Sua função é administrar documentos, ligações, frequência e marcação de exames. Por isso, sua relação com os pacientes é muito próxima, pois ela colabora para esclarecer dúvidas e atender às suas necessidades.

“Ingressar no INCA foi desafiador, mas tive logo a certeza de que era no Instituto que eu iria desenvolver minhas habilidades. Encontrei um lugar acolhedor. Aprendi, desde o início, que o paciente é nossa prioridade, por quem devemos nos doar, principalmente quando se fala de tratamento oncológico. Eu me empenho no que for preciso para aliviar a dor do outro. Tenho prazer em dizer que fiz parte da equipe de grandes especialistas, como os médicos Mario Panza e Maria Aparecida Ferreira. É na Endoscopia que me realizo como profissional. Por tudo isso, tenho orgulho de ser INCA. Minha gratidão aos amigos que conquistei e que de todas as formas me ajudaram a chegar onde estou”.



**O INCA quer conhecer você !**  
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## BREVES

**Pediatras do INCA participaram, nos dias 16 e 17 de setembro, da campanha De Olho nos Olhinhos, que busca conscientizar e alertar sobre o retinoblastoma, tumor ocular que afeta, principalmente, crianças abaixo de 5 anos.** A iniciativa foi criada pelo casal de jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin, que descobriu esse tipo de câncer na filha quando a doença já estava num grau avançado. De acordo com o Instituto, o Brasil registra de 200 a 250 novos casos por ano. A grande preocupação é o diagnóstico tardio. No Rio, a mobilização foi realizada no shopping Via Parque.

**O Serviço de Medicina Nuclear participou do 37º Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear com duas palestras e três trabalhos científicos:**

*Apropriação cultural, adequação, validação e aplicação de questionário para rastreamento de eventos adversos autorrelatados relacionados a radiofármacos; Estudo comparativo da qualidade de imagem da ventriculografia radionuclídica com hemácias marcadas pelo método in vivo utilizando diferentes reagentes liofilizados; e Cinética e imagem PET/CT do [18F] F-AIF-NOTA-Octreotídeo em pacientes com tumores neuroendócrinos: primeiros resultados do estudo FLUOR-OCTREOPET.*

